

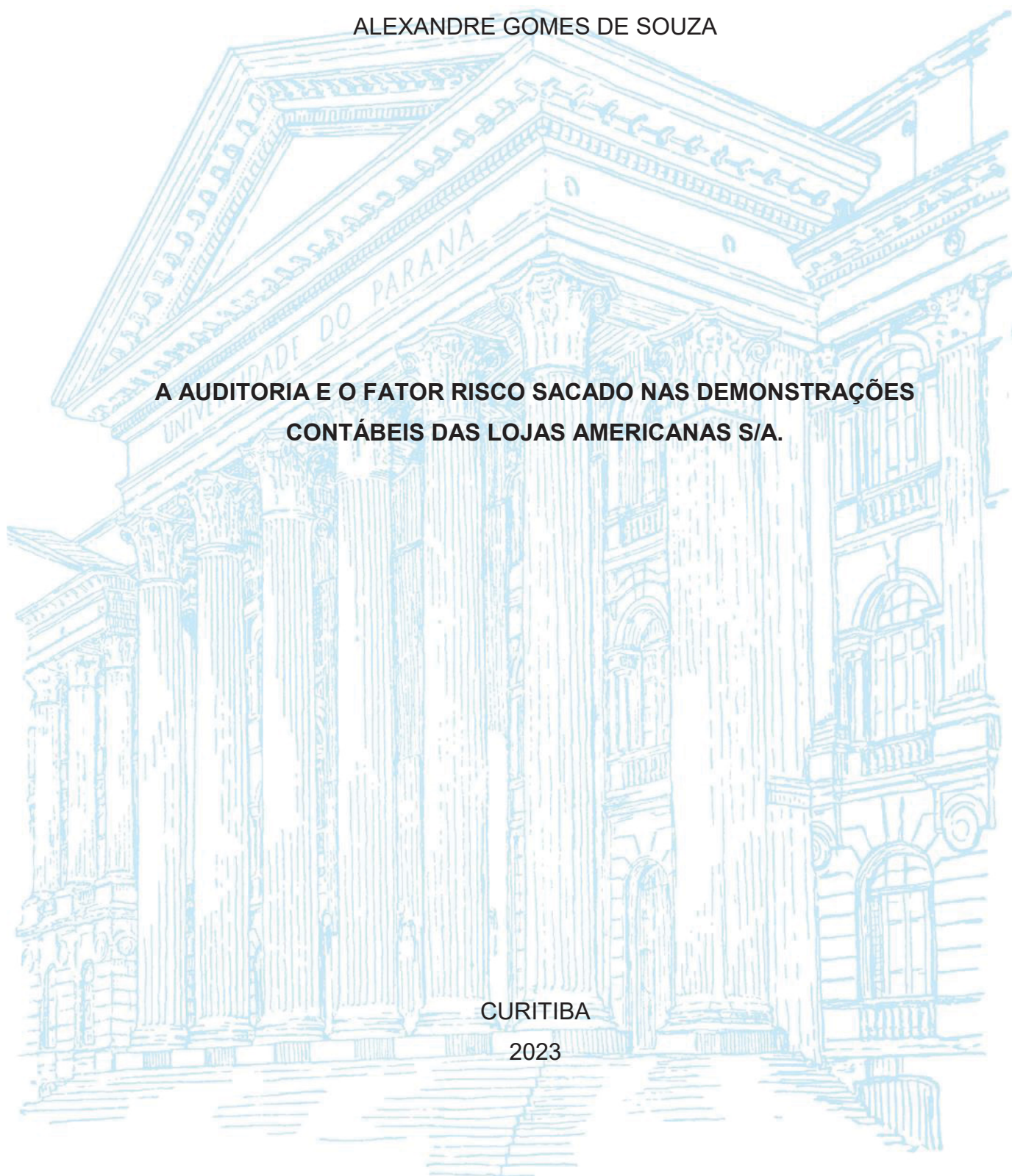
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS - CIENCIAS CONTÁBEIS
PÓS GRADUAÇÃO EM MBA EM AUDITORIA INTEGRAL

ALEXANDRE GOMES DE SOUZA

**A AUDITORIA E O FATOR RISCO SACADO NAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DAS LOJAS AMERICANAS S/A.**

CURITIBA

2023



ALEXANDRE GOMES DE SOUZA

**A AUDITORIA E O FATOR RISCO SACADO NAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DAS LOJAS AMERICANAS S/A.**

Relatório Técnico apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Pós-Graduação em MBA em Auditoria Integral, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Orientador: Me. LUIZ CARLOS DE SOUZA

CURITIBA

2023

AGRADECIMENTOS

Louvo a Deus por me conceder oportunidades para o crescimento e desenvolvimento. Por dar-me força para persistir e perseverar, conceder inteligência para compreender e discernir, pela saúde e disposição para seguir. Agradeço pelas bênçãos recebidas e por todo o amor e luz que me abençoa. Amém.

Agradeço a minha família e estou muito feliz e orgulhoso por ter o apoio que me dá força para conseguir alcançar meus objetivos e sonhos. Prometo dar o meu melhor para poderem estar orgulhosos de mim.

A meu pai pelo apoio e orações constantes em meu favor e minha em saudosa memória por seu exemplo e cuidado.

Aos nossos amigos e colegas de pós-graduação que proporcionaram momentos de aulas e atividades com parceria e companheirismo.

Agradeço a todos os meus professores pela dedicação, pela sabedoria, pelo apoio, respeito e pelo amor e dedicação ao ensino.

“É melhor conseguir sabedoria do que ouro; é melhor ter conhecimento do que prata.”

Provérbios 16:16 (NTLH)

RESUMO

Este relatório técnico tem como objetivo analisar o fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A, destacando a importância da auditoria na identificação, avaliação e mitigação desse risco, visando contribuir para a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas pela empresa. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos três objetivos específicos: investigar as práticas de registro contábil adotadas pelas Lojas Americanas S/A em relação aos seus clientes e as políticas de reconhecimento de risco sacado nas demonstrações contábeis, avaliar a eficácia dos controles internos implementados para mitigar o risco sacado e assegurar a adequação das demonstrações contábeis às normas vigentes, e analisar o papel da auditoria externa na identificação e avaliação desse risco, verificando a conformidade com os padrões profissionais e sua contribuição para a transparência e confiabilidade das informações financeiras. No entanto, constatou-se que a empresa Lojas Americanas S/A fraudou documentos, utilizando o risco sacado como meio para esconder procedimentos ilícitos, envolvendo também a auditoria externa nesse contexto.

Palavras-chave: Auditoria, risco sacado, demonstrações contábeis, transparência, confiabilidade.

ABSTRACT

This technical report aims to analyze the risk factor concealed in the financial statements of Lojas Americanas S/A, highlighting the importance of auditing in identifying, assessing, and mitigating this risk, with the goal of enhancing transparency and reliability of the company's financial information. To achieve this objective, three specific goals were established: investigating the accounting practices adopted by Lojas Americanas S/A concerning their customers and the policies related to the recognition of the concealed risk in the financial statements, evaluating the effectiveness of internal controls implemented to mitigate the risk factor and ensure compliance with applicable accounting standards, and analyzing the role of external auditing in identifying and assessing this risk, assessing compliance with professional standards and its contribution to transparency and reliability of financial information. However, it was found that Lojas Americanas S/A has engaged in document fraud, using the concealed risk as a means to hide illicit procedures, which also involved the external auditing in this context..

Palavras-chave: Audit, concealed risk, financial statements, transparency, reliability.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Composição acionária da Americanas	21
Figura 2 Notícia de Fraude da Americanas	22
Figura 3 Demonstração de Resultados	22
Figura 4 Demonstração de resultados consolidada	23
Figura 5 Balanço Patrimonial	24
Figura 6 Melhores práticas da empresa.	25
Figura 7 Auditoria Externa envolvida no caso Americanas	25
Figura 8 Auditoria externa ignora rombo	26
Figura 9 Comissão de Assuntos Econômicos debatendo sobre o caso	27

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
NBR	Normas Brasileiras de Regulação
TRT-9	Tribunal Regional do Trabalho do Paraná
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
CVM	Comissão de Valores Imobiliários

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA	10
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA	12
2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICO	13
2.1 CONCEITOS CHAVES DO TEMA	13
2.1.1 Conceito de Auditoria	13
2.1.2 Definição de risco	14
2.1.3 Compreensão do fator risco sacado	14
2.2 PRINCIPAIS TEORIAS OU MODELOS SOBRE AUDITORIA E RISCO	15
2.2.1 Teoria da Agência	15
2.2.2 Modelos de avaliação de risco e a auditoria externa	15
3 METODOLOGIA	17
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	17
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	18
3.3 UNIVERSO DA PESQUISA	18
3.4 INSTRUMENTO UTILIZADO	19
3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	19
4 RESULTADO / ANÁLISE DOS DADOS.....	21
4.1 RESULTADOS	21
4.1.1 Práticas de registro contábil	21
4.1.2 Controles internos	25
4.1.3 Papel da auditoria externa.....	25
4.1.4 Contribuição para a transparência e confiabilidade das informações financeiras	26
4.2 DISCUSSÃO	28
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	29
REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Nesse contexto, este relatório técnico tem como objetivo geral analisar o fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A. Especificamente, busca-se investigar as práticas de registro contábil adotadas pela empresa em relação aos seus clientes e as políticas de reconhecimento desse risco nas demonstrações contábeis. Além disso, pretende-se avaliar a eficácia dos controles internos implementados pelas Lojas Americanas S/A para mitigar o risco sacado e assegurar a conformidade das demonstrações contábeis com as normas contábeis vigentes. Por fim, será analisado o papel da auditoria externa na identificação e avaliação do risco sacado, verificando a conformidade com os padrões profissionais e sua contribuição para a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas pela empresa.

A escolha das Lojas Americanas S/A como objeto de estudo se justifica por ser uma das principais empresas varejistas do Brasil, com uma ampla rede de lojas e uma atuação significativa no mercado. Diante da importância estratégica dessa empresa, é fundamental compreender como ela lida com o risco sacado em suas demonstrações contábeis e como a auditoria desempenha um papel relevante nesse processo.

Assim, ao contextualizar e problematizar o tema da auditoria e o fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A, bem como delimitar os objetivos específicos a serem abordados neste relatório técnico, pretende-se contribuir para o aprimoramento das práticas contábeis e de auditoria, promovendo a transparência e a confiabilidade das informações financeiras nas organizações.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Analisar o fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A, destacando a importância da auditoria na identificação, avaliação e mitigação desse risco, visando contribuir para a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas pela empresa.

1.2.2 Objetivos específicos

- Investigar as práticas de registro contábil adotadas pelas Lojas Americanas S/A em relação aos seus clientes e as políticas de reconhecimento de risco sacado nas demonstrações contábeis.

- Avaliar a eficácia dos controles internos implementados pelas Lojas Americanas S/A para mitigar o risco sacado e assegurar a adequação das demonstrações contábeis às normas contábeis vigentes.

- Analisar o papel da auditoria externa na identificação e avaliação do risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A, verificando a conformidade com os padrões profissionais e sua contribuição para a transparência e confiabilidade das informações financeiras.

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha desse tema é motivada pela importância da auditoria e do fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A. A auditoria desempenha um papel fundamental na verificação da transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas pelas empresas, garantindo a credibilidade dos dados apresentados aos stakeholders e ao mercado.

No contexto das Lojas Americanas S/A, uma empresa de grande relevância no setor varejista, o estudo do fator de risco sacado se torna especialmente relevante, pois representa um desafio significativo para a saúde financeira da organização. Compreender como a empresa lida com esse risco em suas demonstrações contábeis é essencial para identificar as práticas de registro contábil adotadas em relação aos clientes e as políticas de reconhecimento desse risco.

Além disso, avaliar a eficácia dos controles internos implementados pela Lojas Americanas S/A na mitigação do risco sacado e assegurar a adequação das demonstrações contábeis às normas vigentes é crucial para garantir a conformidade das informações financeiras divulgadas.

A análise do papel da auditoria externa nesse contexto é igualmente relevante, pois a atuação dos auditores independentes na identificação e avaliação do risco sacado contribui para a confiabilidade das informações financeiras e para a prevenção de fraudes contábeis.

Dessa forma, o estudo do fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A visa contribuir para o aprimoramento das práticas contábeis e de auditoria, fornecendo insights valiosos para a empresa e para o mercado como um todo. A compreensão aprofundada desse tema permitirá identificar eventuais lacunas e propor medidas adequadas para fortalecer a transparência, a confiabilidade e a eficiência na gestão do risco sacado, promovendo a integridade e a sustentabilidade das operações da empresa.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICO

2.1 CONCEITOS CHAVES DO TEMA

2.1.1 Conceito de Auditoria

A auditoria é uma atividade essencial que visa verificar a conformidade dos controles internos, procedimentos e regulamentos estabelecidos por uma entidade. Seu objetivo principal é assegurar que os documentos, registros e papéis estejam em conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis.

Para Willian Attie (1998, p.25) “a auditoria é uma especialização contábil voltado a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”. Já Alves vai descrever a auditoria como um processo de acumulação e avaliação de prova sobre certa matéria. (ALVES, 2015).

Partindo para o lado contábil temos Franco e Marra que definem a auditoria como técnica contábil como no excerto a seguir:

A auditoria é como uma técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle de uma entidade. Objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais e normas da contabilidade, e, se as demonstrações contábeis deles decorrentes refletem adequadamente a situação econômica- financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nelas demonstradas. (FRANCO E MARRA, 2000, p.26).

A relação entre contabilidade e auditoria é de extrema importância para a saúde financeira de uma empresa. Enquanto a contabilidade fornece os dados, a auditoria valida essas informações, assegurando que estejam livres de erros e fraudes. Essas duas áreas trabalham em conjunto, desempenhando um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas e na manutenção da solidez financeira de uma organização.

2.1.2 Definição de risco

Segundo o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-9) (PDS - TRT 9ª Região, 2023, on-line) risco “é qualquer coisa, desconhecida ou incerta, que possa impedir o sucesso. Geralmente, um risco é qualificado pela probabilidade da ocorrência e pelo impacto que pode causar no projeto, caso ocorra”. Aplicando o conceito as demonstrações contábeis temos um direcionamento que toda incerteza gerada dentro das demonstrações contábeis pode se tornar um risco para os princípios contábeis e refletindo na saúde econômica da empresa.

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) em sua NBC TA 315 determina como definição para riscos inerentes, demonstrando que qualquer demonstração pode constar esses riscos, expondo também que “fatores de risco inerentes são características de eventos ou condições que afetam a suscetibilidade à distorção, independentemente de ser causada por fraude ou erro” (NBC TA 315, 2021, p. 4)

Esses fatores podem ser qualitativos ou quantitativos e incluem complexidade, subjetividade, mudanças, incertezas ou susceptibilidade à distorção devido à tendência da administração ou a outros fatores de risco de fraude na medida em que eles afetam o risco inerente. (NBC TA 315, 2021, p.4)

2.1.3 Compreensão do fator risco sacado

Dentre os vários tipos de risco que uma empresa pode obter ao longo de sua trajetória, temos uma prática que tem ganhado espaço entre as negociações brasileiras que é o risco sacado, também chamado por “forfait” ou “confirming”. De acordo com Dolle, Rodrigues e Moura o risco sacado “é um produto bancário envolvendo a empresa, o fornecedor e uma instituição financeira, que consiste no financiamento de fornecedores. Trata-se de uma operação de curto prazo, comum para gestão do capital de giro das empresas.”

De acordo com a Comissão de Valores Imobiliários (CVM), é necessário que transações dessa natureza sejam divulgadas em notas explicativas anexas às demonstrações contábeis. Essas notas devem incluir informações como as bases utilizadas pela administração da companhia, tanto na posição de fornecedora quanto na posição de compradora, para a tomada de decisão em relação à inclusão de uma instituição financeira (banco) para viabilizar a transação de forfait. Além disso, as

condições das negociações com os bancos, o custo financeiro, a utilização de limites e linhas de crédito também devem ser detalhados. Essas informações são consideradas importantes para a correta definição dos registros contábeis e para se chegar a uma conclusão adequada. (CVM, 2016, p. 6).

2.2 PRINCIPAIS TEORIAS OU MODELOS SOBRE AUDITORIA E RISCO

2.2.1 Teoria da Agência

A Teoria da Agência estuda a relação entre os acionistas e os executivos, que são autorizados por aqueles a agir em seu nome. Para a teoria da agência a empresa ou entidade é uma plataforma de muitas relações contratuais entre administradores, acionistas, Estado, credores e trabalhadores. Na visão de Zylbersztajn e Neves (2000), a firma moderna é um conjunto de contratos entre agentes especializados, que devem trocar informações e serviços entre si, com o objetivo de produzir um bem final.

Para que nenhum lado saia prejudicado, existe algumas normas de segurança para mitigar os conflitos de agência, quando essa relação dentro da agência não consegue, Mendes (2001) vai conceituar que a Teoria da Agência analisa os conflitos e custos resultantes da separação entre propriedade e controle de capital. Essa possibilidade de não participação do acionista no gerenciamento da empresa é bem representada pela sociedade por ações, que limita a responsabilidade do acionista para com a organização à parcela de capital que ele investiu.

2.2.2 Modelos de avaliação de risco e a auditoria externa

A Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 315 (R2) para determinar se certo risco é prejudicial a empresa ou não esclarece que o auditor empregue procedimentos de avaliação de riscos a fim de estabelecer uma base para a identificação e avaliação dos riscos relevantes de distorção nos níveis das demonstrações contábeis e de suas afirmações. (NBC TA 315 (R2), a, 2021).

Os procedimentos de avaliação de riscos são essenciais na auditoria, permitindo ao auditor identificar e avaliar os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis. Eles envolvem indagações junto à administração e outros

envolvidos, procedimentos analíticos e observação/inspeção. As indagações buscam obter informações sobre os controles internos e políticas contábeis. Os procedimentos analíticos analisam variações significativas nas informações financeiras. A observação e inspeção verificam os processos operacionais e os ativos tangíveis. Essas abordagens combinadas permitem um planejamento e execução eficazes da auditoria, identificando riscos potenciais e tomando medidas para mitigá-los. (NBC TA 315 (RA), b, 2021)

Nesse ponto da avaliação do risco como Jiraporn (2006) salienta que a auditoria externa se desenvolveu para ajudar a aliviar os conflitos de agência, reduzindo a assimetria de informações entre gestores e acionistas. Trazendo maior segurança para os stakeholders, em detrimento da sua independência e autonomia de avaliar as demonstrações com imparcialidade.

Portanto, o auditor deve equilibrar a necessidade de fornecer segurança aos stakeholders com sua responsabilidade de manter a imparcialidade e a independência na avaliação das demonstrações contábeis. A aplicação adequada dos procedimentos de avaliação de riscos, conforme estabelecido pela NBC TA 315 (R2), contribui para garantir a qualidade e a confiabilidade das informações financeiras divulgadas pelas entidades auditadas.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

O objeto de estudo foi a empresa Lojas Americanas S/A e o caso de fraude com o risco sacado. O estudo investigou um incidente específico de fraude ocorrido na empresa, com foco no risco sacado, que é uma prática fraudulenta relacionada ao setor de varejo.

Para obter informações sobre o caso, foram utilizadas diversas fontes de dados, incluindo relatórios financeiros, documentos internos da empresa, registros contábeis, relatórios de auditoria e informações disponíveis publicamente. Essas fontes forneceram insights valiosos sobre as circunstâncias em torno do incidente e permitiram uma análise aprofundada das causas e consequências da fraude.

A metodologia adotada envolveu uma abordagem de estudo de caso, utilizando uma combinação de análise qualitativa e quantitativa. As informações coletadas foram organizadas, categorizadas e analisadas para identificar padrões, tendências e correlações relevantes.

Durante o estudo, foram identificadas e avaliadas as vulnerabilidades e lacunas nos controles internos da empresa que contribuíram para a ocorrência da fraude. Fatores como a falta de segregação de funções, ausência de monitoramento adequado e deficiências no sistema de controles foram examinados detalhadamente.

Além disso, foram identificados os principais atores envolvidos na fraude, bem como as táticas e métodos utilizados para encobrir as atividades fraudulentas. Essas informações foram cruciais para compreender as estratégias de manipulação e as implicações nos resultados financeiros da empresa.

No final do estudo, foram apresentadas conclusões e recomendações baseadas nas descobertas obtidas. As recomendações visavam melhorar os controles internos da empresa e prevenir a ocorrência de fraudes semelhantes no futuro. Essas recomendações foram fundamentadas nas melhores práticas de gestão de riscos e conformidade no setor varejista.

Em resumo, o estudo foi conduzido por meio de uma análise abrangente das informações disponíveis sobre o caso de fraude envolvendo a Lojas Americanas S/A e o risco sacado. A combinação de fontes de dados, revisão da literatura e análise

metodológica permitiu uma compreensão aprofundada dos eventos e a formulação de conclusões e recomendações significativas para a empresa.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Lojas Americanas S/A é uma empresa varejista brasileira de grande porte. Fundada em 1929, possui uma ampla presença no mercado, operando tanto em lojas físicas quanto online. A empresa oferece uma variedade de produtos, incluindo itens de consumo, eletrônicos, vestuário, eletrodomésticos, entre outros. A Lojas Americanas S/A é conhecida por sua estratégia de expansão agressiva, estabelecendo filiais em todo o país. Além disso, a empresa também possui participação em outras empresas, como a B2W Digital, que é um dos maiores grupos de comércio eletrônico da América Latina. A Lojas Americanas S/A tem uma posição sólida no mercado varejista brasileiro e busca constantemente se adaptar às mudanças do setor para manter sua competitividade.

3.3 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo da pesquisa compreende as demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A e o fator de risco associado a elas. As demonstrações contábeis incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o fluxo de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido da empresa. Essas demonstrações fornecem informações financeiras e contábeis que refletem a posição financeira, o desempenho e as atividades operacionais da organização.

O fator de risco nas demonstrações contábeis refere-se a elementos que podem influenciar negativamente a estabilidade financeira, a rentabilidade e a sustentabilidade das Lojas Americanas S/A. Esses fatores podem incluir riscos operacionais, riscos financeiros, riscos regulatórios, riscos de mercado, riscos de imagem e outros fatores externos e internos que afetam a saúde financeira e a viabilidade da empresa.

A pesquisa busca analisar as demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A em relação ao fator de risco, com o objetivo de identificar eventuais vulnerabilidades, avaliar a adequação dos controles internos e fornece recomendações para mitigar os riscos identificados. O estudo visa contribuir para uma

compreensão mais aprofundada da situação financeira da empresa e sua capacidade de enfrentar os desafios e incertezas presentes no ambiente empresarial.

3.4 INSTRUMENTO UTILIZADO

O instrumento utilizado nesta pesquisa foi a análise das demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A, que incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o fluxo de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Essas demonstrações contábeis fornecem informações financeiras cruciais que foram analisadas para identificar o fator de risco presente nas atividades e operações da empresa. A análise dessas demonstrações permitiu avaliar a saúde financeira, a rentabilidade e a solidez das Lojas Americanas S/A, com o objetivo de compreender o impacto do fator de risco em suas demonstrações contábeis e fornece recomendações para mitigar esses riscos.

3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

O procedimento de coleta de dados para o desenvolvimento deste relatório técnico envolveu os seguintes passos:

1. Definição dos objetivos da pesquisa: Estabelecer claramente os objetivos do relatório, identificando a necessidade de analisar o fator de risco nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A.
2. Identificação das fontes de dados: Determinar as fontes de dados a serem utilizadas, priorizando a pesquisa em sites institucionais e blogs de notícias relevantes ao setor varejista e financeiro.
3. Criação de critérios de seleção: Definir critérios de seleção para garantir a relevância e confiabilidade das fontes de dados. Isso pode incluir selecionar sites institucionais reconhecidos, blogs com especialistas respeitados e informações atualizadas sobre as Lojas Americanas S/A e suas demonstrações contábeis.
4. Coleta de dados: Realizar pesquisas nos sites institucionais das Lojas Americanas S/A, examinando suas demonstrações contábeis, relatórios anuais, comunicados à imprensa e outras informações disponíveis. Além disso, buscar blogs de notícias que acompanhem de perto a empresa e suas demonstrações contábeis, procurando por análises e opiniões relevantes.

5. Organização e tratamento dos dados: Organizar e compilar os dados coletados de forma apropriada, garantindo a integridade das informações. Isso pode envolver a criação de planilhas ou bancos de dados para armazenar os dados coletados, além de realizar a categorização e classificação adequada das informações relevantes.

6. Interpretação dos resultados: Interpretar os resultados da análise de auditoria, identificando os fatores de risco encontrados nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A. Essa etapa envolve a compreensão do impacto desses riscos na saúde financeira da empresa e na confiabilidade das informações apresentadas.

7. Elaboração do relatório: Com base nos dados coletados, no tratamento das informações e na análise de auditoria, elaborar o relatório técnico abordando o tema proposto. O relatório deve conter uma introdução, a metodologia utilizada, os resultados da análise e conclusões, bem como recomendações para mitigar os riscos identificados.

É importante ressaltar que, durante todo o procedimento de coleta de dados e análise, foram adotadas práticas de pesquisa ética, garantindo a devida citação e referência das fontes utilizadas, bem como a confidencialidade adequada das informações sensíveis da empresa.

4 RESULTADO / ANÁLISE DOS DADOS

4.1 RESULTADOS

4.1.1 Práticas de registro contábil

Começarei a exposição dos resultados da coleta de dados com a composição da Empresa Lojas Americanas S.A

Figura 1 Composição acionária da Americanas

O capital social da americanas s.a é composta exclusivamente de ações ordinárias. Sua estrutura acionária está apresentada no quadro a seguir:

Acionistas	Número de Ações	(%) Total
Acionistas de Referência	271.834.960	30,12%
Outros	630.694.543	69,88%
Total	902.529.503	100,00%

Data de referência: 13/02/2023

Fonte: Composição Acionária - RI Americanas.

Sabendo que a empresa é uma sociedade anônima (S.A.) deve cumprir diversas práticas contábeis para garantir a transparência e a conformidade com os princípios contábeis. Aqui estão algumas das práticas contábeis comuns que uma empresa de S.A. deve cumprir:

Princípios Contábeis: Ao olhar para o site de relação com investidores da empresa, temos que as demonstrações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis.

Registro de Transações: Nesse ponto a empresa obteve falhas em suas transações, com alguns lançamentos sendo feitos de forma fraudulenta.

Figura 2 Notícia de Fraude da Americanas



Fonte: Brasil de Fato, por Vinicius Konchinski.

Demonstrações Financeiras: Embora fraudulentas a empresa apresenta todas as demonstrações financeiras periódicas. Segue as principais demonstrações apresentadas no último relatório de resultados da empresa.

Figura 3 Demonstração de Resultados

Americanas S.A. Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 30 de Setembro			Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T22	3T21	Variação	9M22	9M21	Variação
Vendas Totais	11.797,4	12.864,1	-8,3%	39.941,8	37.166,5	7,5%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	6.379,7	7.461,6	-14,5%	22.348,4	21.410,5	4,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(944,7)	(1.184,4)	-20,2%	(3.451,5)	(3.590,7)	-3,9%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	5.434,9	6.277,3	-13,4%	18.896,9	17.819,9	6,0%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(3.703,9)	(4.309,1)	-14,0%	(13.012,6)	(12.330,7)	5,5%
Lucro Bruto	1.731,1	1.968,2	-12,0%	5.884,3	5.489,1	7,2%
Margem Bruta (% RL)	31,9%	31,4%	0,5 p.p.	31,1%	30,8%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais	(1.630,2)	(1.657,0)	-1,6%	(5.267,8)	(5.022,5)	4,9%
Com vendas	(997,3)	(1.093,6)	-8,8%	(3.384,7)	(3.357,2)	0,8%
Gerais e administrativas	(151,5)	(131,7)	15,0%	(414,3)	(318,6)	30,0%
Depreciação e amortização	(481,5)	(431,7)	11,5%	(1.468,8)	(1.346,9)	9,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	100,8	311,2	-67,6%	616,5	466,6	32,1%
Resultado Financeiro Líquido	(612,6)	(286,4)	113,9%	(1.630,4)	(807,8)	-101,8%
Equivalência patrimonial	1,5	-	-	5,6	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(16,5)	(18,6)	-11,3%	54,1	(97,0)	-155,8%
Imposto de renda e contribuição social	315,2	234,4	34,5%	507,4	369,7	37,2%
Resultado Líquido	(211,6)	240,6	-	(446,8)	(68,4)	-
Margem Líquida (% RL)	-3,9%	3,8%	-7,7 p.p.	-2,4%	-0,4%	-2,0 p.p.
EBITDA Ajustado	582,3	742,9	-21,6%	2.085,3	1.813,5	15,0%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	10,7%	11,8%	-1,1 p.p.	11,0%	10,2%	0,8 p.p.

Fonte: Resultados 3T22 10.11.2022

Figura 4 Demonstração de resultados consolidada

Americanas S.A. Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 30 de Setembro			Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro		
	<u>3T22</u>	<u>Efeitos não</u> <u>recorrentes</u>	<u>3T22</u> <u>Ajustado</u>	<u>9M22</u>	<u>Efeitos não</u> <u>recorrentes</u>	<u>9M22</u> <u>Ajustado</u>
Vendas Totais	11.797,4	-	11.797,4	39.941,8	-	39.941,8
Receita Bruta de Vendas e Serviços	6.379,7	-	6.379,7	22.348,4	-	22.348,4
Impostos sobre vendas e serviços	(944,7)	-	(944,7)	(3.451,5)	-	(3.451,5)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	5.434,9	-	5.434,9	18.896,9	-	18.896,9
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(3.703,9)	-	(3.703,9)	(13.012,6)	-	(13.012,6)
Lucro Bruto	1.731,1	-	1.731,1	5.884,3	-	5.884,3
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	31,9%		31,9%	31,1%		31,1%
Despesas Operacionais	(1.630,2)	-	(1.630,2)	(5.267,8)	-	(5.267,8)
Com vendas	(997,3)	-	(997,3)	(3.384,7)	-	(3.384,7)
Gerais e administrativas	(151,5)	-	(151,5)	(414,3)	-	(414,3)
Depreciação e amortização	(481,5)	-	(481,5)	(1.468,8)	-	(1.468,8)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	100,8	-	100,8	616,5	-	616,5
Resultado Financeiro Líquido	(612,6)	-	(612,6)	(1.630,4)	-	(1.630,4)
Equivalência patrimonial	1,5	-	1,5	5,6	-	5,6
Outras receitas (despesas) operacionais	(16,5)	-	(16,5)	54,1	153,0	(98,9)
Imposto de renda e contribuição social	315,2	140,3	174,9	507,4	88,2	419,2
Resultado Líquido	(211,6)	140,3	(351,8)	(446,8)	241,2	(688,0)
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-3,9%		-6,5%	-2,4%		-3,6%
EBITDA Ajustado	582,3	-	582,3	2.085,3	-	2.085,3
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	10,7%		10,7%	11,0%		11,0%

Fonte: Resultados 3T22 10.11.2022

Figura 5 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial

Americanas S.A.		
Balanços Patrimoniais		
(em milhões de reais)	30/09/2022	30/06/2022
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.312,0	2.482,1
Títulos e valores mobiliários	4.282,9	4.085,4
Contas a receber de clientes	5.368,0	4.663,7
Contas a receber - partes relacionadas	7,8	-
Estoques	5.777,4	5.336,6
Impostos a recuperar	1.605,6	1.540,1
Outros ativos circulantes	1.079,7	1.217,4
Total do Ativo Circulante	22.433,4	19.325,4
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	193,5	184,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.905,9	2.464,0
Impostos a recuperar	4.086,9	3.968,8
Investimentos	534,7	533,8
Imobilizado	4.357,6	4.411,9
Intangível	9.114,7	8.861,4
Ativo de direito de uso	2.935,7	3.050,4
Outros créditos a receber	521,8	564,3
Total do Ativo Não Circulante	24.650,7	24.038,7
TOTAL DO ATIVO	47.084,1	43.364,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.002,5	5.552,9
Arrendamento	680,8	692,6
Empréstimos e financiamentos	899,3	490,5
Contas a pagar - partes relacionadas	11,2	10,8
Debêntures	1.290,8	1.176,3
Salários, provisões e contribuições sociais	349,8	309,3
Tributos a recolher	195,1	243,1
Imposto de renda e contribuição social	12,0	6,2
Outras obrigações	1.589,4	2.003,6
Total do Passivo Circulante	10.010,9	10.485,4
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Arrendamento	2.535,4	2.613,8
Empréstimos e financiamentos	15.578,6	12.824,6
Debêntures	3.022,2	1.031,2
Outras obrigações	1.231,5	1.303,0
Total do Passivo Não Circulante	22.367,7	17.772,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	15.413,4	15.358,5
Reservas de capital	285,9	301,0
Outros resultados abrangentes	(943,0)	(714,2)
Reserva de lucros	625,1	625,1
Lucros (prejuízos) acumulados	(446,8)	(235,2)
(-) Ações em tesouraria	(229,0)	(229,0)
Total do Patrimônio Líquido	14.705,6	15.106,0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.084,1	43.364,0

Fonte: Resultados 3T22 10.11.2022

4.1.2 Controles internos

A empresa conta com comitê de auditoria interno, tinha os relatórios financeiros auditados também pela PwC Brasil, uma das quatro grandes firmas especializadas na área, e integrava o Novo Mercado, segmento da B3 (a Bolsa de Valores de São Paulo) com regras mais rígidas de governança.

Figura 6 Melhores práticas da empresa.



Fonte: Relatório anual Americanas S.A. 2021.

4.1.3 Papel da auditoria externa

Figura 7 Auditoria Externa envolvida no caso Americanas

Rombo bilionário

Audidores da PwC serão investigados no caso da Americanas (AMER3) por Conselho

Auditoria aprovou balanços da companhia sem ressalvas e nem referência às operações de “risco sacado” que causaram rombo bilionário para a companhia

Por Rikardy Tooge 13 Jan 2023 12h07-Atualizado 6 meses atrás

Fonte: Site do Infomoney.

Figura 8 Auditoria externa ignora rombo



Fonte: Monitor do mercado.

4.1.4 Contribuição para a transparência e confiabilidade das informações financeiras

A Comissão de Assuntos Econômicos realizou um debate sobre a situação das Lojas Americanas, que entrou em processo de recuperação judicial após a identificação de um erro contábil de aproximadamente 20 bilhões de reais. O senador Otto Alencar (PSD-BA) anunciou a apresentação de um projeto de lei (PL 1440/2023) para responsabilizar também as empresas de auditoria independentes em casos de balanços irregulares. Tanto o ex-CEO das Lojas Americanas, Miguel Gutierrez, quanto outros ex-executivos, além da Price Waterhouse Coopers, recusaram o convite para a audiência pública. (LOURENÇO, 2023).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) emitiram uma nota de esclarecimento em resposta ao caso envolvendo o Grupo Americanas. Eles afirmam que, assim que tomaram conhecimento dos fatos, iniciaram um processo de fiscalização por meio do CRCRJ, órgão responsável pela jurisdição da sede da empresa. O procedimento fiscalizatório seguirá o rito processual regular, com notificações aos profissionais e empresas envolvidas. Caso sejam identificadas inconsistências técnicas ou infrações ao Código de Ética Profissional, serão aplicadas as devidas autuações, garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa. As penalidades podem variar desde advertência reservada, censura reservada ou censura pública até multas, suspensão ou cassação do registro profissional. Os Conselhos reforçam que a contabilidade é uma profissão sólida, pujante e atualizada, e que estão empenhados em apurar

eventuais irregularidades e defender a integridade da profissão contábil. (NOTA CFC, 2023)

Figura 9 Comissão de Assuntos Econômicos debatendo sobre o caso



Fonte: Geraldo Magela/Agência Senado

Segundo CAPEZ (2023, on-line) “Além da fraude contábil, o que mais causou espanto foi a inércia dos mecanismos de controle do mercado de capitais, dentre os quais, a Comissão de Valores Imobiliários (CVM), a bolsa de valores B3 e a auditoria realizada pela PwC, incapazes de detectar as inconsistências feitas na conta da empresa por um período de quase cinco anos.” Isso põe em dúvida não só o caso e as empresas envolvidas, mas todo o sistema contábil brasileiro, visto que esse rombo passou por todas as travas de segurança propostas pelo sistema e que possivelmente outras tantas outras empresas tenham também práticas contábeis abusivas.

4.2 DISCUSSÃO

Identificou-se que as práticas de registro contábil adotadas pelas Lojas Americanas S/A em relação aos seus clientes foram fraudulentas, com o intuito de ocultar procedimentos ilícitos. A empresa utilizou o fator de risco sacado como uma estratégia para disfarçar suas ações irregulares.

Foi constatado que as políticas de reconhecimento de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A foram manipuladas de forma fraudulenta. A empresa distorceu intencionalmente as informações relacionadas ao risco sacado, comprometendo a integridade das demonstrações contábeis.

Verificou-se que os controles internos implementados pelas Lojas Americanas S/A não foram eficazes na mitigação do risco sacado. Houve falhas e deficiências nos sistemas de controle, permitindo que as práticas fraudulentas fossem executadas sem detecção adequada.

Supõe que a auditoria externa teve envolvimento nas irregularidades identificadas. A atuação dos auditores externos pode não ter sido adequada, não cumprindo seu papel de identificar e avaliar o risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A de acordo com os padrões profissionais. Isso comprometeu a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas pela empresa.

Diante desse diagnóstico da situação, é evidente que as Lojas Americanas S/A apresentaram práticas fraudulentas de registro contábil, manipulação das políticas de reconhecimento de risco sacado, falhas nos controles internos e envolvimento da auditoria externa nessas irregularidades. Esses fatos representam uma grave violação da ética e da integridade no contexto das demonstrações contábeis da empresa.

Os valores registrados de jogo contábil valeram-se de R\$ 43 bilhões, os quais a própria organização admite em erro ou fraude contábil com vistas a demonstrar saúde financeira, quando se analisa os índices de liquidez os mesmos se demonstram com percentuais adequados e crescimento. Como também em uma análise horizontal da demonstração, também revelam boas condições, porém se não fosse com dados intencionalmente maquiados ou manipulados para produzir uma leitura errônea dos interessados.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Após uma análise aprofundada do fator de risco sacado nas demonstrações contábeis das Lojas Americanas S/A e a importância da auditoria na identificação, avaliação e mitigação desse risco, podemos chegar a algumas conclusões relevantes.

Foi constatado que a empresa Lojas Americanas S/A utilizou o risco sacado como um artifício para esconder procedimentos ilícitos e fraudar documentos. Essa conduta antiética comprometeu a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas pela empresa, afetando a confiança dos investidores, credores e demais stakeholders.

A auditoria externa, que deveria ser responsável por identificar e avaliar o risco sacado nas demonstrações contábeis, também esteve envolvida nessa situação. A constatação de sua participação nas fraudes demonstra uma falha significativa na sua atuação, levantando questões sobre a independência, integridade e competência dos auditores externos envolvidos.

Diante desses fatos, é fundamental que sejam tomadas medidas imediatas para investigar as irregularidades, responsabilizar os envolvidos e implementar mecanismos de controle mais eficazes. A empresa Lojas Americanas S/A precisa fortalecer sua governança corporativa, reforçar os controles internos e promover uma cultura ética que priorize a transparência e a conformidade com as normas contábeis.

Além disso, é essencial uma reflexão sobre a regulamentação e supervisão das atividades de auditoria, a fim de garantir a independência, qualidade e confiança nos serviços prestados pelos auditores externos. Revisões dos procedimentos de auditoria, aprimoramentos nas normas e padrões profissionais também são necessários para evitar que situações como essa se repitam no futuro.

Em suma, a auditoria desempenha um papel fundamental na salvaguarda da integridade das demonstrações contábeis e na promoção da transparência e confiabilidade das informações financeiras das empresas. É essencial que as práticas de auditoria sejam realizadas de forma ética, competente e independente, visando proteger os interesses dos stakeholders e a credibilidade do mercado financeiro como um todo.

Aproveita-se a oportunidade para afirmar que os objetivos específicos sobre a investigação das práticas de registros contábeis das Lojas Americanas S/A, assim como das Demonstrações Contábeis; sobre a avaliação da eficácia dos controles

internos adotados pela empresa; análise do papel da auditoria externa, em conformidade com os padrões profissionais e sua devida contribuição de transparência das informações públicas e confiabilidade das informações financeiras, foram totalmente realizados.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA, D. **Caso Americanas: o que dizem os especialistas em contabilidade - Portal Comunique-se**. Disponível em: <<https://portal.comunique-se.com.br/284052-caso-americanas-o-que-dizem-os-especialistas-em-contabilidade/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Americanas: **O que fazer quando os mecanismos de controle da companhia falham?** | Investing.com. Disponível em: <<https://br.investing.com/analysis/americanas-o-que-fazer-quando-os-mecanismos-de-controle-da-companhia-falham-200455311>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

AMPARO, T. **Americanas, do eufemismo à fraude**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/thiago-amparo/2023/06/americanas-do-eufemismo-a-fraude.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ATTIE, William. **Auditoria – conceitos e aplicações**. 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2000.

BOMBANA, L. **Empresas de auditoria podem perder habilitação por 20 anos se comprovada participação na fraude da Americanas**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/06/empresas-de-auditoria-podem-perder-habilitacao-por-20-anos-se-comprovada-participacao-na-fraude-da-americanas.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=com-pwa>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BORSATTO, Ana Luisa. **Lojas Americanas, Americanas: O rombo de bilhões e o impacto no mercado**. Disponível em: <<https://centraldoinvestidor.com/lojas-americanas-americaaaaanaas-o-rombo-de-bilhoes-e-o-impacto-no-mercado/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CAPEZ, F. **Fraude contábil das Lojas Americanas e suas possíveis implicações penais**. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2023-jun-16/controversias-juridicas-fraude-contabil-lojas-americanas-possiveis-implicacoes-penais>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Central de Resultados - RI Americanas. Disponível em: <<https://ri.americanas.io/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO CFC Nº 820/97**, 1997. Aprova a NBC T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis com alterações e dá outras providências, 1997.

Composição Acionária - RI Americanas. Disponível em: <<https://ri.americanas.io/governanca-corporativa/composicao-acionaria/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Cotações e Gráficos - RI Americanas. Disponível em: <<https://ri.americanas.io/servicos-aos-investidores/cotacoes-e-graficos/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DA CNN. **Leia a íntegra do pedido de recuperação judicial da Americanas.** Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/leia-a-integra-do-pedido-de-recuperacao-judicial-da-americanas/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Documentos CVM - RI Americanas. Disponível em: <<https://ri.americanas.io/informacoes-aos-investidores/documentos-cvm/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DOLLE, C.; RODRIGUES, M.; MOURA, N. **Risco Sacado: Nova norma contábil a partir de 2024.** Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/renda-fixa/relatorios/risco-sacado-nova-norma-2024/#:~:text=Entendendo%20o%20Risco%20Sacado,capital%20de%20giro%20das%20empresas.>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

FARIAS, Adriana Medeiros. Artigo | **Da fraude contábil das Lojas Americanas à fraude educacional de Lemann e sócios.** Disponível em: <<https://www.brasildefatores.com.br/2023/03/14/artigo-da-fraude-contabil-das-lojas-americanas-a-fraude-educacional-de-lemann-e-socios>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FRANCO, HILÁRIO; MARRA, ERNESTO. **Auditoria contábil.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

JIRAPORN, P. Shareholder Rights, Corporate Governance, and Arthur Andersen. **Journal of Applied Finance**, 12-23.

JOAQUIM, Alves. **Princípios e prática de auditoria e revisão de contas.** 2015.

LOURENÇO, Bruno. RÁDIO SENADO. **Americanas: projeto responsabiliza auditorias em caso de balanços irregulares.** Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/03/28/americanas-projeto-responsabiliza-auditorias-em-caso-de-balancos-irregulares>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MADUREIRA, D. **Americanas diz que rombo contábil é de R\$ 25 bi; entenda as fraudes.** Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/06/americanas-diz-que-rombo-contabil-e-de-r-25-bi-entenda-as-fraudes.shtml>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MARCHESINI, L. **CEO da Americanas diz haver indício de participação de PwC e KPMG em fraude.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/06/ceo-da-americanas-diz-haver-indicio-de-participacao-de-pwc-e-kpmg-em-fraude.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa>. Acesso em: 15 jul. 2023.

MENDES, Andréa Paula Segatto. Teoria da agência aplicada à análise de relações entre os participantes dos processos de cooperação tecnológica universidade-

empresa. 2001. 260f. **Tese (Doutorado em Administração)** – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, 2001.

NBC TA 315 (RA), CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade. **NBC TA 315 (RA) Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente** de 02 de setembro de 2021. Brasília: CFC, 2021.

NOTA. **NOTA DE ESCLARECIMENTO – Grupo Americanas**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/nota-de-esclarecimento/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PDS – TRTª Região. Disponível em: <<https://www.trt9.jus.br/pds/index.htm>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

Relatório Anual - RI Americanas. Disponível em: <<https://ri.americanas.io/informacoes-aos-investidores/relatorio-anual/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SANTOS, Luis Felipe. **Caso Americanas pode levar à revisão de controles de governança, avaliam especialistas**. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/economia/dinheiro-em-acao/caso-americanas-pode-levar-a-revisao-de-controles-de-governanca-avaliam-especialistas,d4f1a8e468f41ec4fc58941354454d093hj1uhys.html>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

VARJÃO, Abílio. **Lojas Americanas: Falhas contábeis podem levar uma empresa a derrocada**. Disponível em: <<https://www.arkaonline.com.br/blog/lojas-americanas-falhas-contabeis/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

VINICIUS KONCHINSKI. **Americanas admite fraude para aumentar lucro, mas blinda acionistas bilionários**. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2023/06/17/americanas-admite-fraude-para-aumentar-lucro-mas-blinda-acionistas-bilionarios>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava. Economia das organizações. In: NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares: Indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.